

	1. Homem Novo na Nova Comunidade	2. Resgate e cumprimento da missão histórico-salvífica do cristianismo no Ocidente	3. Confederação Apostólica Universal (CAU)
PROTAGONISMO	<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo na autoeducação: Como Geração Missionária (GM), lutamos diariamente pelo ser Santo, por uma vida de Aliança de Amor (AA) com Maria. • Construção da Nova Comunidade pelo Apostolado: exercemos nosso Protagonismo de diversas formas: através de projetos apostólicos, no âmbito de vida pessoal e social, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser discípulo no mundo: Como Protagonistas, queremos ser os primeiros a levar Cristo às pessoas • Causa segunda: Nossa consciência de instrumentalidade nos ajuda a resgatar e cumprir nossa missão fielmente. Guiados pela Providência, queremos atuar segundo os desígnios de Deus. • Condução orgânica: No mundo atual vivemos a perda da harmonia entre o natural e o sobrenatural, onde “a fé aparece como algo alienante, porque a única realidade é aquela que se mede, se toca, se faz” [Perspectivas e Opções de Schoenstatt 2. Guillermo Carmona]. Deus atua através de seus discípulos protagonistas para criar vínculos entre Deus e o Homem 	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança: temos um grande ímpeto de liderança nos meios de apostolado, e assumimos tal liderança livremente; • Caso preclaro dentro de Schoenstatt: somos diversos ramos autônomos dentro da Família, mas trabalhamos em conjunto e com os mesmos objetivos; • Unidade: queremos, como GM, nos unir aos diversos carismas; • Ser proativo: temos a missão de, mesmo quando não estamos na liderança, participarmos ativamente e motivarmos os meios apostólicos na Igreja • Exemplos: Setor Juventude, Jornadas Diocesanas, eventos da Juventude da cidade, JMJ 2013.
UNIDADE INTERNACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Vinculação: O Homem Novo vincula-se com seus irmãos. Unidos para fortalecerem-se na construção de uma comunidade onde todos sejam guiados por Cristo, formam assim um modelo de valores e pensamentos cristãos. • AA é o que nos une: A GM deseja o estreitamento dos vínculos internacionais enraizados na AA, para descobrir os elementos comuns que compõem a Nova Comunidade nos lugares em que Schoenstatt está presente. • Guiados por Cristo: Unindo-se dessa maneira, a GM deseja que haja “um só rebanho, um só pastor que conduz o Universo ao Pai” (RC 159). 	<ul style="list-style-type: none"> • A missão nos une: A realização da missão de Schoenstatt no plano da salvação, se dá através de vínculos na AA. Nos vinculamos com o sentido de com partilharmos as forças para levar a redenção de Cristo ao mundo. • Resgate dos vínculos: A união no Jumas faz gerar uma nova cultura que precisa ser resgatada. São criados vínculos mundiais com diferenças culturais unidas em Deus e por Maria. • Organicidade pela Salvação: No espírito do PK devemos levar a todos os povos a missão do 31 de maio (pensar, amar e viver orgânicos). A cruzada deseja alcançar a união de todas as forças católicas do Ocidente. Nossa vinculação no Jumas ocorre através do Ideal Nacional e da AA com toda família de Schoenstatt, e deve ser um caso preclaro para a concretização desta unidade internacional. A finalidade desse processo é localizar o homem no plano de salvação do Pai. 	<ul style="list-style-type: none"> • GM na Igreja: A Igreja congrega todo o mundo, e precisamos estar em sintonia; a GM quer conquistar essa unidade com vínculos através de Maria. • União dos apostolados: A GM deseja criar uma grande corrente de vida que impulse as nossas atividades para a Igreja e para a sociedade, formando assim Apóstolos de um novo tempo. Como exemplo temos o Unanimiter Madrid, o Congresso Missionário 2012 na Argentina e projetos locais. • *União pelos meios de comunicação: A Jornada Mundial da Juventude 2013 será no Brasil, como meio de colaboração para este evento todos estão convidados a utilizar as redes sociais e outros espaços virtuais como fonte de impulso para esses vínculos internacionais.
FOGO DA MISSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Missão do Homem Novo: O Homem Novo, inflamado pelo Fogo do Cristo Tabor, recebe a missão de formar uma Nova Comunidade. • Cumprir o desejo de Deus: Essa missão o chama a ouvir e entender as vozes de Deus na história. • Anunciar Cristo na construção da Nova Comunidade: A missão leva-nos a assumir o compromisso, com a comunidade e com Maria, de anunciar Cristo a todos os povos 	<ul style="list-style-type: none"> • O exemplo dos primeiros cristãos nos inflama: Não haverá retorno às bases cristãs da sociedade se não tivermos o mesmo espírito dos primeiros cristãos, todos ardiem por Cristo. • A primeira legião e sua entrega: Nunca iremos alcançar nossos ideais se não tivermos o mesmo espírito dos primeiros congregados, o fogo que consumia José Engling. • É necessário ouvir as vozes do tempo: Com a mão no pulso do tempo, sempre atento às suas necessidades, vamos reconquistar nossa cultura com ousadia e radicalidade; ser os novos cruzados que não afastam o ouvido do coração do Pai. 	<ul style="list-style-type: none"> • Schoenstatt deve ser o exemplo: O fogo de um ramo pode gerar vida nos demais, dando alma à CAU em Schoenstatt, o primeiro passo para estender a Confederação à toda a Igreja. • *Fogo que une os povos em um só espírito: O fogo da AA e nossa missão mariana devem ser levados ao mundo, de forma que todos se sintam inflamados por Cristo. • *Sede apóstolos dos jovens: Nosso ideal de ser o Fogo do Cristo Tabor significa levar esse fogo aos jovens, para criar uma “nova civilização do amor”.

CULTURA DA ALIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • O microcosmo e o macrocosmo: o Homem Novo trabalha o seu interior autoeducando-se e construindo uma Nova Comunidade. • Exercício da Cultura da Aliança através do exemplo pessoal: o modo de agir do homem Transfigurado em Cristo interfere em seu entorno. • AA nos move: Através da AA, somos chamados a impregnar nossa cultura local com os valores de uma vida cristã. 	<ul style="list-style-type: none"> • A situação atual é confusa: A cultura ocidental sofre de um sério empobrecimento espiritual e humano, as sociedades estão desvinculadas de Deus e de si mesmas, afundadas em vícios e confusas com uma falsa visão de liberdade. • Disseminar a Cultura da Aliança é a nossa missão: Schoenstatt pretende impregnar a cultura ocidental com uma Cultura da Aliança, que tem em suas bases a AA. • O resgate da organicidade social: O esforço para levar nossa Cultura da Aliança tem a finalidade de resgatar os vínculos perdidos, a organicidade social. • O caminho é a Lei da Tranferência Orgânica: Segundo o PK, é necessário uma experiência do amor de Deus no campo natural, para abrir caminho ao sobrenatural, é a Lei da Transferência Orgânica 	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritualidade notada: Como GM, vivemos a AA e, através de nossa participação ativa na Igreja, a levamos aos demais. • Juntos e em aliança, formamos a Igreja: Nosso carisma complementa os demais e, juntos, enriquecemos nossa Igreja. • Pe. José Kentenich nos diz: “Schoenstatt para a Igreja, a Igreja para o mundo, o mundo para Deus Trino.” • Exemplos de apostolado que promovem a Cultura da Aliança: Peregrina Universitária, projetos sociais, site do Jumas e diversas redes sociais.
--------------------	---	---	--